

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

**RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL/2005**

**DA FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ - FCARP –
MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA – MT**

Gestores

Marilza Larranhagas da Cruz – Diretora

Eda Lucia Seben Marquezini – Vice-diretora Pedagógica

Eleuzamar Maria da Silva – Vice-diretora Administrativa

Mauri Piveta – Vice-diretor Financeiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Cleusa Bernadete L. Mamedes – Representante dos docentes;

Sonia Aparecida Larranhagas – Representante dos funcionários

Eduardo Rodrigues Bastos – Representante dos discentes

Adilson Rodrigues de Oliveira - representante da sociedade civil

Araputanga – MT, 30 de agosto de 2005

SUMÁRIO

Apresentação	03
Introdução	04
Capítulo I – A FCARP – Trajetória Histórica	07
1.1 Contextualizando a Avaliação Institucional na FCARP	08
1.2 Metodologia utilizada na Auto-Avaliação	11
1.3 Dimensões que estão sendo avaliadas	13
Capítulo II - Atividades Desenvolvidas pela CPA e os Resultados Parciais	14
1.1 Apresentação e Discussão dos Dados Quantitativos no período de 2001 a 2005/1	14
1.2 Principais Eventos Realizados	15
1.3 Apresentação dos Resultados por Dimensão Avaliada a partir da Comunidade	16
Acadêmica	
Referências Bibliográficas	
Anexos	

APRESENTAÇÃO

A auto-avaliação da FCARP é um instrumento fundamental para subsidiar os processos de tomadas de decisão. Dessa forma, tem sido prioridade na instituição implantar efetivamente um processo de avaliação transparente com a participação de todos os envolvidos e que implemente as ações planejadas. Não queremos uma avaliação que seja apenas instrumento de modernização da gestão, mas que seja uma cultura institucional em busca de qualidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

A avaliação da FCARP está sustentada pelo Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Entendemos que esse Sistema valoriza as especificidades regional e histórica das Instituições de Ensino Superior. A FCARP tem suas especificidades, é mantida pela Fundação Arco-Íris, organização sem fins lucrativos e de objetivos sociais, está localizada na cidade de Araputanga, região noroeste de Mato Grosso e tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos.”

Este é o primeiro relatório parcial de avaliação elaborado pela CPA/FCARP e apresenta as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no período de 2004 e 2005, bem como, os resultados parciais da auto-avaliação, uma vez que o processo ainda está em desenvolvimento. É necessário ressaltar que os dados e informações aqui apresentados serão discutidos com a comunidade acadêmica para sugestões e tomadas de decisão. Após essas discussões será elaborado o relatório final da auto-avaliação.

É necessário ressaltar ainda, que a FCARP é uma instituição que está iniciando e enfrenta muitas dificuldades, mas temos aprendido que a superação das dificuldades tem sido um caminho para a construção de uma universidade comprometida com o social.

Profª Marilza Larranhagas da Cruz
Diretora da FCARP

INTRODUÇÃO

A auto-avaliação na FCARP é concebida como um instrumento fundamental que possibilita mudanças no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão universitária, primando pela qualidade das ações que estão sendo desenvolvidas. Dessa forma, está de acordo com as concepções apresentadas pelo SINAES de que a avaliação é um instrumento de política educacional, tem efeitos regulatórios, mas prima pela avaliação participativa, pela ética e autonomia universitária.

O SINAES é o Sistema de Avaliação Institucional, instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento de seus compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação:

1-Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas: auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição; avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

2-Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

3-Avaliação do Desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do Exame.

Essas modalidades de avaliação são aplicadas em diferentes momentos, o que não significa a fragmentação das mesmas, mas são diferentes instrumentos que fazem parte de uma só avaliação e, por isso, os resultados das mesmas compõem as análises que culminarão na avaliação da qualidade institucional. Nessa perspectiva a função da avaliação é servir como instrumento que possibilita o repensar das atividades desenvolvidas na instituição.

Ressalta-se como pressuposto básico para a avaliação a busca da autonomia universitária, que deverá ser concebida de acordo com a realidade de uma universidade católica e mediante metodologias próprias, sem perder de vista a liberdade de construir suas próprias normas e regras respaldadas na legislação educacional. Dessa forma, a avaliação institucional deve ser um processo em constante construção, que evite comparações competitivas e não deve constituir ranking de cursos, de alunos e nem de universidades. Portanto, a prioridade da avaliação deve estar na dimensão ética.

A avaliação não deve servir unicamente para controle e fiscalização, mas busca de informações que permitam conhecer a realidade, discuti-la e implementar ações que visem melhorar as atividades que estão sendo desenvolvidas. Todo o processo avaliativo está sendo construído junto à comunidade acadêmica, garantindo co-participação e co-responsabilidade de todos no processo.

A Auto-avaliação é vista como um processo contínuo e acontece no decorrer das atividades. A metodologia desenvolvida sustenta-se nos princípios quanti-qualitativos, porém a ênfase é na qualidade. Os resultados devem ser considerados pelo planejamento, nas tomadas de decisão e na implementação das ações. A concepção de avaliação que permeia toda essa proposta está calcada na produção de conhecimento sobre a instituição buscando qualidade nas ações que estão sendo desenvolvidas.

Esse documento consta de um relatório das atividades que foram desenvolvidas pela auto-avaliação na FCARP no período de 2004 e 2005, bem como, apresenta os resultados parciais, uma vez que o processo ainda está em desenvolvimento.

É necessário ressaltar que a FCARP é uma instituição que está iniciando e ainda enfrenta muitas dificuldades técnicas, metodológicas e pedagógicas, mas tem buscado a partir de consultorias com instituições e profissionais mais experientes a garantia da qualidade das ações que são desenvolvidas.

Esse relatório apresenta no Capítulo I a trajetória da FCARP e da avaliação Institucional, bem como, seus princípios, concepções e diretrizes; no capítulo II, apresentamos as atividades desenvolvidas pela CPA e os resultados parciais dos dados coletados, os avanços, as dificuldades e as sugestões visando a melhoria institucional.

O processo de avaliação teve início no ano de 2004 e entre erros e acertos estamos construindo uma avaliação com princípios democráticos e participativos.

CAPÍTULO I - A FCARP – TRAJETÓRIA HISTÓRICA

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga – MT – FCARP, mantida pela Fundação Arco-Íris, organização sem fins lucrativos e de objetivos sociais está localizada na cidade de Araputanga, região noroeste de Mato Grosso e tem como missão: “ Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos.”

Credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/99, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/99, pág 06, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Licenciatura Plena em Letras, Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis. No ano de 2005 ampliou-se a oferta de cursos, com a criação do curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Realizou no segundo semestre de 2005 vestibular para o curso de Sistemas de Informação, autorizado pela Portaria nº 1015 de 30/03/2005, publicada no DOU de 01/04/2005 , Seção I, p. 16. Aguarda ainda a publicação do curso de Direito.

O objetivo maior da Instituição é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções alternativas para os problemas da sociedade contemporânea em seu tempo real. Pretende permanecer sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do emprego, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários.

VISÃO

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga – FCARP, será em cinco anos um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

OBJETIVOS

- oferecer uma educação que possibilite ao Homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia;
- desenvolver um processo de formação e aperfeiçoamento de educadores, profissionais e pesquisadores com competência técnica, científica e compromisso social;
- oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;

- participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência;
- promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
- ser uma Faculdade líder na defesa do meio ambiente, respeitando a dignidade de todas as criaturas;
- estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos;
- exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura;
- levar à comunidade sob forma de cursos e serviços suas atividades de ensino e pesquisa;
- valorizar a criatividade, promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana.

1.1 CONTEXTUALIZANDO A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FCARP

A Avaliação Institucional da FCARP está sustentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e está aprovada pela Resolução Nº 11/2004/CONDIR (em anexo). A proposta de auto-avaliação contempla o roteiro de auto-avaliação Institucional/2004 – SINAES, uma vez que esse Sistema de Avaliação respeita as especificidades de cada Instituição.

A FCARP desde a sua criação tem se preocupado com o processo de avaliação da qualidade institucional. Assim, no ano de 2002 com a elaboração do PDI e do Plano Estratégico já estava previsto o processo de avaliação. Com essa perspectiva, a FCARP antes da implantação do SINAES já desenvolvia a avaliação do ensino e do processo de aprendizagem, buscando conhecer as relações professor/aluno/faculdade. As opiniões são coletadas através de um questionário por disciplina, aplicado para alunos e professores no final de cada semestre. Os coordenadores de cada curso analisam os dados e repassa para os professores implementarem ações que visem a melhoria de sua disciplina. Essa prática de avaliação facilitou a implantação da avaliação institucional a partir do SINAES.

Em consonância com as instruções do SINAES, no ano de 2004 foi criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que implantou efetivamente a auto-avaliação operacionalizando-a em todos os setores da instituição. A CPA na FCARP foi criada pela P O R T A R I A Nº 001, DE 12 DE JULHO DE 2004 e está composta por representantes de todos os segmentos, a saber:

- Professora Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes – Representante dos docentes;
- Sonia Aparecida Larranhagas – Representante dos funcionários
- Eduardo Rodrigues Bastos – Representante dos discentes
- Adilson Rodrigues de Oliveira - representante da sociedade civil

No dia 27 de setembro de 2004, a CPA reuniu-se para elaborar a proposta de auto-avaliação. Após a leitura da legislação considerando os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2.051/04, passamos à definição dos objetivos, estratégias, metodologias, recursos e o calendário das ações a serem desenvolvidas durante o processo de auto-avaliação. A proposta foi encaminhada ao CONDIR e aprovada pela Resolução N° 11/2004/CONDIR, o que significa que a auto-avaliação da FCARP está legalmente legitimada.

Após planejamento elaborado e discutido com os gestores da instituição, a CPA visitou todas as salas de aula para apresentar a proposta e discutir a importância da auto-avaliação e os procedimentos do SINAES e a operacionalização dessa proposta na FCARP. Para os professores e funcionários realizaram-se reuniões pedagógicas com o mesmo objetivo.

Após sensibilização de toda comunidade acadêmica, aplicou-se no mês de maio o questionário para coletar a opinião dos professores, alunos e funcionários, levando em consideração as dimensões que estão sendo avaliadas. Os dados coletados já foram tabulados e sistematizados utilizando o programa do Excel. Atualmente estamos na etapa de desenvolvimento passando pela análise e discussão dos dados junto a comunidade acadêmica e elaboração do relatório parcial.

A auto-avaliação da FCARP tem por objetivo construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

A avaliação da instituição educativa deve também ser compreendida como um fenômeno público e que interessa a toda a sociedade, muito mais que uma tarefa simplesmente técnica e de ação restrita, que pudesse encobrir as dúvidas e as contradições, que são virtualmente portadoras de transformações. (Sobrinho, 1997, p. 57)

Avaliação é um processo de descoberta e de auto-descoberta. Ao avaliar o avaliador se auto-avalia, forçando a comparabilidade dos elementos avaliados em função dos termos que servem de base para a avaliação. (Ristoff, p. 38)

A Avaliação institucional constitui para os dirigentes universitários uma ferramenta essencial para garantir padrões adequados de qualidade acadêmico-científica, indispensáveis para o planejamento e a definição das políticas estratégicas e a gestão. Ao mesmo tempo, esta ferramenta permite uma prestação de contas à sociedade sobre o desempenho da universidade na utilização do funcionamento governamental e no cumprimento de sua missão pública. (Trindade, 1994, p. 4)

A avaliação universitária é vista prioritariamente como um ponto de partida para as mudanças necessárias na instituição e no próprio sistema educacional. Ela é um organizador das idéias dispersas e fragmentada sobre os males que afligem a instituição.

Na medida em que coleta, sistematiza e ordena dados, ela favorece a consolidação de expectativas. (Leite, 1996, p. 38)

A partir dessas concepções podemos dizer que os princípios fundamentais da auto-avaliação são: a ética, a transparência, a veracidade, a igualdade e a equidade, a justiça, a autonomia, a democracia, a participação e a responsabilidade social.

Nesta perspectiva de avaliação sustentamos como princípios avaliativos os mesmos sustentados pelo SINAES, que são:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior – Esse princípio busca compreender os significados de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.
- O reconhecimento da diversidade do sistema. Esse princípio busca em decorrência da sistematização de informações, da análise coletiva das realizações, podendo reconhecer suas formas de administração e ações, identificando pontos fracos e pontos fortes e potencialidades e estabelecendo estratégias para superação de problemas.
- O respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Esse princípio sustenta o respeito à identidade institucional, à sua natureza, os seus objetivos, a sua vocação regional e a sua história.
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica. Esse princípio surge pela necessidade de se avaliar todo o complexo de atividades desenvolvidas no interior da instituição.
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto. Esse princípio garante o caráter processual, contínuo e permanente, não é somatória de momentos, mas é a garantia da construção da cultura da avaliação na instituição.

O Processo de auto-avaliação institucional deve ser entendido como uma retrospectiva crítica contextualizada, construída social e democraticamente do trabalho realizado pela instituição, servindo como um controle social da atividade do Estado na esfera do social, entre eles, a educação.

1.2 METODOLOGIA UTILIZADA NA AUTO-AVALIAÇÃO

A auto-avaliação da FCARP é um processo contínuo e tem como parâmetro a missão da instituição, o que tem garantido uma estreita ligação da avaliação com o Projeto Pedagógico, analisando previamente os objetivos de cada curso, de cada setor, da gestão e da instituição como um todo. Ressalta-se ainda, a importância de estabelecer as interfaces com a sociedade e as relações de integração entre os cursos, questões que já devem estar definidas no Projeto Pedagógico.

Respeitando o princípio da democratização participativa, o primeiro passo para a execução da auto-avaliação foi apresentar a proposta preliminar à comunidade acadêmica para ser analisada, discutida e adequada a partir das sugestões coletadas. Esse tem sido um momento essencial ao processo, pois busca a construção da cultura de avaliação e da criação de espaços democráticos na instituição, é o momento de divulgação da proposta de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica.

Todo levantamento e coleta de dados estão sendo feitos em forma de pesquisa institucional, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, viabilizando a reflexão crítica dos participantes. Estão sendo adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, observação, aplicação de formulários/inquéritos e/ou questionários e criação de banco de dados.

A operacionalização do processo está sustentada pelo Roteiro de auto-avaliação apresentado pelo SINAES, lembrando que a etapa de sensibilização permeia todas as demais. A FCARP está passando hoje, pela 2ª etapa que é o desenvolvimento. Dessa forma a auto-avaliação está organizada em três etapas, a saber:

1ª ETAPA – PREPARAÇÃO

CONSTITUIÇÃO DA CPA (Atividade já realizada) - De acordo com o disposto no art. 11 da Lei n.º 10.861/2004, a FCARP constituiu a Comissão Própria de Avaliação (Ata

de constituição em anexo), com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA encontra-se cadastrada no INEP, é composta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e, também da sociedade civil. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização estão regulamentados e aprovados pelo Conselho Diretivo da instituição – CONDIR.

PLANEJAMENTO: (etapa já realizada, mas está em constante aperfeiçoamento). A elaboração do projeto de auto-avaliação contempla a definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações. O calendário está de acordo com os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2.051/04, que regulamenta o SINAES.

O Planejamento está sendo discutido com a comunidade acadêmica da FCARP, através de grupos de estudos, seminários, reuniões com a diretoria, coordenadores de curso, professores, funcionários e acadêmicos, para fins de discussão e realização da proposta de auto-avaliação institucional.

SENSIBILIZAÇÃO: A sensibilização vem acontecendo no decorrer do processo, onde são realizadas reuniões com todos os segmentos que compõe a comunidade acadêmica, encontros, divulgação no site da FCARP, folder, seminários com palestrantes convidados e publicação na revista “Espaço acadêmico”.

2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO

Nessa etapa aconteceu a definição do grupo de trabalho, onde os membros foram escolhidos entre a comunidade acadêmica, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que, em conjunto com a comunidade, elaborou e aplicou os questionários à comunidade acadêmica (docentes, funcionários, coordenadores, gestores e alunos); Dessa forma coletou-se a opinião da comunidade através de questionários e organizou-se um banco de dados que contempla: nº de alunos matriculados, trancados, ingressantes, evadidos, transferidos, retidos, nº de professores contratados, doutores, mestres, especialistas, graduados; nº de funcionários e grau de escolaridade; nº de projetos de pesquisa e extensão; acervo bibliográfico. Essas informações culminaram na elaboração do relatório parcial.

Posteriormente serão realizadas reuniões para discussão e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica e a preparação da publicação dos resultados no site da FCARP, revista “Espaço Acadêmico” e outros meios de comunicação disponíveis.

A etapa de desenvolvimento está didaticamente elaborada a partir das questões: O que avaliar, como avaliar, quando avaliar. Dessa forma, a metodologia contempla as dimensões que serão avaliadas, e que estão propostas pelo SINAES.

3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO

De posse de todas as informações coletadas e analisadas a Comissão Própria de Avaliação, realizará o relatório parcial, com o auxílio de um profissional especializado na área, que será encaminhado para a diretoria para que se proceda a realização do balanço crítico do processo de auto-avaliação, bem como, os encaminhamentos para a realização de ações concretas de natureza administrativa, política e pedagógica, a serem implementadas, para que garantam a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade pela Faculdade Católica Rainha da Paz, no município e região e posteriormente divulgados nos meios de comunicação já definidos anteriormente.

1.3 DIMENSÕES QUE ESTÃO SENDO AVALIADAS

As dimensões devem ser o foco da Avaliação Institucional e devem garantir simultaneamente a unidade no processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição e estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º.

De acordo com o Roteiro de avaliação proposto pelo SINAES, as dimensões a serem avaliadas compreendem: A missão e o Plano de desenvolvimento Institucional, o Ensino, a Extensão, a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, infra-estrutura, planejamento e avaliação, a política de atendimento a estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira.

CAPÍTULO II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CPA E OS RESULTADOS PARCIAIS

1.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS NO PERÍODO DE 2001 A 2005/01.

Estaremos apresentando inicialmente alguns dados quantitativos, acessados no banco de dados da instituição que contribuem para demonstrar os avanços e as dificuldades da instituição. Ressaltamos que esses dados não são significativos sem uma análise qualitativa, mas são necessários como subsídios para essas análises e contribuem para construção de conhecimento sobre a faculdade. Essas análises qualitativas ainda estão em andamento, uma vez que todos esses dados serão apresentados à comunidade acadêmica para discussão, portanto, esse relatório ainda é parcial. A tabela abaixo apresenta os dados gerais, os dados por curso encontram-se em anexo.

Tabela 1: Indicadores quantitativos no período de 2001 a 2005.

Números de:	2001	2002	2003	2004	Até julho/2005
DOCENTES	37	51	65	62	45
Graduados	9	16	10	9	12
Especialista	19	24	41	39	26
Mestre	8	10	13	13	7
Doutor	1	1	1	1	0
FUNCIONÁRIOS	06	06	11	16	17
DISCENTES	293	304	317	362	464
Inscritos no vestibular	240	248	243	230	290
Ingressantes	118	129	138	129	171
Retenção	-	1	1	2	1
Desistentes	22	10	08	35	-
Diplomados	-	-	63	70	-
Alunos de Pós-Graduação Lato Sensu			33	-	35
Número de Cursos	3	3	3	3	4
Acervo Bibliográfico	2.864	3.936	5.274	6.917	7.683

Os dados demonstram um avanço na FCARP nos últimos cinco anos, com relação ao aumento de cursos, criação da Pós-Graduação Lato sensu, aumento do acervo bibliográfico, aumento do número de funcionários, aumento do número de alunos o que mostra um crescimento muito bom da instituição. Com relação aos docentes, consideramos que a FCARP tem um quadro bom comparado com a realidade da região, mas vislumbramos a necessidade de qualificação em nível de mestrado e doutorado, por isso, a FCARP está incentivando financeiramente os professores a se qualificarem. Neste ano de 2005 já tivemos retorno de 01 mestre e atualmente contamos com 01 professor em qualificação em nível de doutorado e 01 em nível de mestrado. Com relação aos professores que possuem apenas graduação, a FCARP está incentivando todos a cursarem a especialização lato sensu a partir dos cursos que estão sendo oferecidos na Instituição e região.

Percebemos que o número de alunos desistentes é significativo (tendo percentual mais elevado no Curso de Letras) e o motivo está relacionado com as dificuldades financeiras dos alunos, apesar da preocupação da Instituição em garantir uma mensalidade compatível com o salário mínimo. Com o intuito de minimizar este problema, a FCARP busca parcerias com empresas locais a fim de aumentar o número de bolsas discentes. Existe ainda um convênio com a Prefeitura Municipal, de acordo Lei aprovada pela Câmara de Vereadores, desde o ano de 2000, que atende com bolsas parciais a 80 (oitenta) acadêmicos com menor poder aquisitivo. Para o ano de 2006 haverá um aumento para 100 (cem) bolsas parciais. Temos também, criado um programa de marketing com o objetivo de divulgar os cursos para aumentar a demanda. A região onde está localizada a FCARP é agropecuária e além das dificuldades financeiras, enfrentamos um problema histórico e cultural de que curso superior é para uma minoria. Temos trabalhado com a comunidade a fim de mostrar a necessidade de todos cursarem o ensino superior.

1.2 PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS (RELAÇÃO DESCRITIVA ENCONTRA-SE EM ANEXO)

A relação detalhada dos eventos realizados em 2003, 2004 e 2005 encontra-se em anexo e conclui-se que tem sido um avanço na FCARP a organização de eventos que visam promover discussões com a comunidade acadêmica e a integração com a comunidade externa. Em 2003 foram realizadas 12 palestras e comunicações, 03 seminários; 01 Semana de Letras com 03 mini-cursos, 01 oficina e 04 palestras, 01 apresentação artística e 01 noite de marketing do curso de administração, criou-se 03 meios de comunicação, como revistas, site e

programa no rádio. Ainda em 2003 aconteceram 03 cursos de aperfeiçoamento e 01 curso de especialização em aquisição da linguagem. No ano de 2004 foram realizadas 10 palestras e 02 cursos de aperfeiçoamento e a implementação dos programas criados em 2003. Em 2005 até o mês de julho já foram realizadas 10 palestras, 01 seminário e a implantação do curso de especialização Lato Sensu em Gestão Empresarial e 01 encontro com os professores de 03 escolas do município e 01 mini-curso e 1 Curso de Extensão em andamento. Esses números demonstram que em 2005 houve um aumento considerável na organização de eventos de extensão envolvendo a comunidade interna e externa, o que demonstra o interesse pela busca do conhecimento e pelo cumprimento da missão social da instituição.

A extensão é uma prática recente na instituição, mas a FCARP a partir das atividades extensionistas tem tentado integrar com a sociedade, fazendo parcerias com as empresas para referendar alunos para o mercado de trabalho. Também tem colocado a disposição o conhecimento construído a partir de seminários, cursos, palestras destinadas à comunidade externa. A FCARP quer ampliar as relações com a sociedade e para isso tem a perspectiva de promover mais eventos que envolvam a comunidade externa.

1.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO AVALIADA A PARTIR DAS OPINIÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

A Comissão de avaliação, como mostra a metodologia, está utilizando várias técnicas para avaliar a instituição e analisar cada dimensão traçando os avanços, as dificuldades e as sugestões para melhorias. Além da organização do banco de dados, foi também coletada a opinião da comunidade acadêmica. Para isso, aplicou-se um questionário aos alunos, professores e funcionários, que culminou nas análises iniciais que seguem. Ressaltamos que os questionários para os gestores e egressos ainda estão sendo aplicados. Por isso, os resultados aqui apresentados são parciais.

A aplicação dos questionários se deu no mês de maio/2005. Utilizou-se uma amostra de aproximadamente 20% do segmento de professor e aluno e uma amostra de 38% dos funcionários. A escolha dos sujeitos foi de forma aleatória, utilizando-se o sorteio. Todos os questionários aplicados foram devolvidos, ou seja, tivemos um índice de quase 100% de retorno dos questionários aplicados, apenas 01 professor que estava amostrado não respondeu. Atribuímos esse alto índice à metodologia de aplicação, que se utilizou de uma aula regular. No início da aula foi entregue o questionário aos alunos e ao professor e no final da aula foi recolhido, o que significa que os questionários não foram levados para casa para entrega

posterior, o que facilitou o retorno. O quadro abaixo mostra o universo da população e o total amostrado em cada curso e em cada segmento, os instrumentos de coleta de dados encontram-se em anexo.

Tabela 2: Universo da População e amostra por curso – Alunos e Professores

CURSO	Alunos		Professores	
	Universo	Amostra	Universo	Amostra
ADMINISTRAÇÃO	146	30	28	06
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	125	25	31	07
LETRAS	91	19	21	05
TOTAL	362	74	80	17

Tabela 3: Universo da População e amostra do segmento Funcionários:

Categoria	Universo	Amostra
Vigilância e Limpeza	06	01
Administrativo	07	02
Total	13	05

A tabulação e sistematização das opiniões coletadas estão apresentadas em gráficos e tabelas e estão em anexo. Abaixo estão apresentadas apenas as questões relevantes aos alunos e professores e logo a seguir uma análise preliminar das mesmas. Ressaltamos que as análises são preliminares porque os dados ainda serão discutidos com a comunidade acadêmica, culminando em um relatório final. As questões na íntegra dos alunos, professores e funcionários encontram-se em anexo e serão apresentadas à comunidade acadêmica para discussão.

ALGUMAS QUESTÕES RELEVANTES

Professores

26- O que o levou a trabalhar na FCARP?

(Professor)

- 1- Condições de trabalho e prazer
- 2- busca de novos conhecimentos e qualificação profissional
- 3- trabalho em equipe e cordialidade
- 4- práticas de trabalhos aqui desenvolvidos: solidariedade, respeito e atitudes na formação de pessoas.
- 5- Seriedade e segurança, são adjetivos que refletem o grupo que conduz a FCARP.
- 6- Interesse pessoal.
- 7- um bom ambiente entre diretoria e funcionários para com os professores
- 8- Interesse pela disciplina, o ambiente de trabalho e o contato com os alunos.

- 9- por acreditar na instituição
 10- a FCARP é uma instituição que se preocupa com os alunos, no que tange seu futuro profissional sendo assim identifico-me com essa ideologia.
 11- fui convidada e sinto-satisfeita porque constatei que há seriedade e compromisso com a qualidade do ensino superior oferecido
 12- Por gostar da profissão
 13- contribuir na prática do conhecimento
 14- compromisso, respeito e responsabilidade com o ensino.
 15- respeito
 16- vocação
 17- promoção de uma educação de qualidade.

30- Qual a relação entre o seu trabalho e a missão da FCARP?

- 1- Promovo minhas ações em consonância com a sua missão.
 2- compartilhar com o próximo o que aprendi.
 3- Promover o desenvolvimento de pessoas críticas e que buscam melhor qualidade de vida.
 4- o compromisso com a comunidade.
 5- integração, interação e participação.
 6- uma relação mútua.
 7- desenvolvimento profissional e humanitário.
 8- não respondeu
 9- não respondeu
 10- formação integral do educando e sua promoção social
 11- não respondeu
 12- educar e levar conhecimento.
 13- oferecer um ensino de qualidade
 14- baseado nos princípios cristãos, levar os alunos a ordenar o seu pensamento de forma comprometida com os princípios da verdade,
 15- procuro gerar e estimular atividades comprometidas com o desenvolvimento dos meus alunos,
 16- contribuir com a educação do país.
 17- formar profissionais competentes e compromissados com a transformação da sociedade.

QUESTÕES COMUNS PROFESSOR/ALUNO

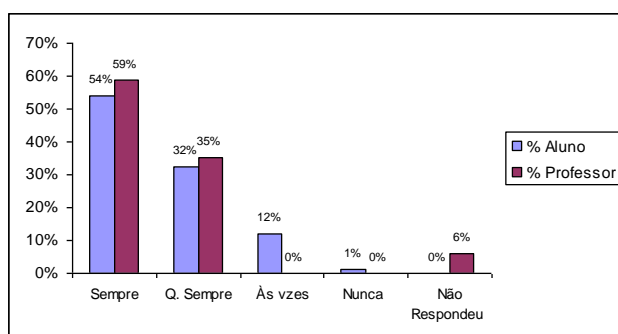
Responderam os questionários:

1-Professores	17
2-Alunos	74

1- O Planejamento de Ensino das disciplina foi apresentado? (Professor)

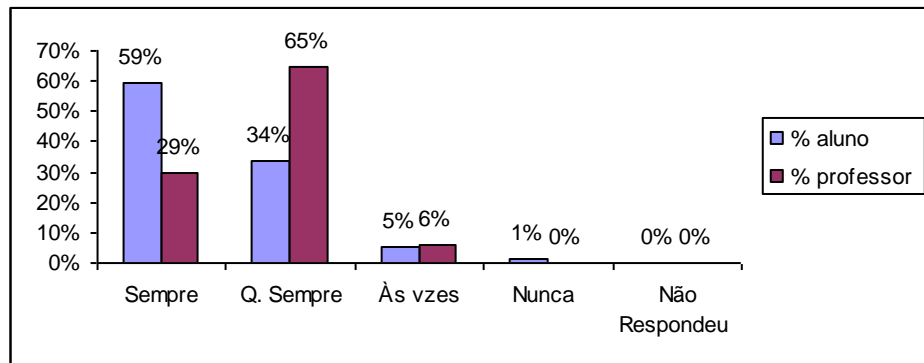
2- Os planos de ensino foram apresentados e discutidos com clareza? (Aluno)

	aluno	% Aluno	professor	% Professor
Sempre	40	54%	10	59%
Q. Sempre	24	32%	6	35%
Às vezes	9	12%	0	0%
Nunca	1	1%	0	0%
Não Respondeu	0	0%	1	6%
TOTAL	74	100%	17	100%



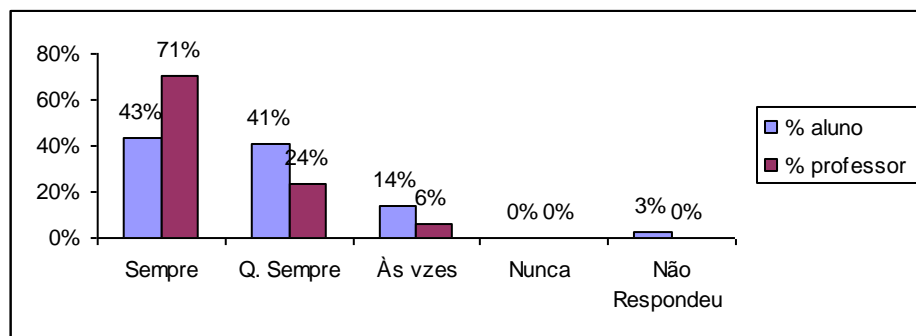
1- Os conteúdos e as atividades são suficientes para estimular a aprendizagem do seu aluno? (Professor)
2- Expõe os conteúdos das disciplinas, propõe outras formas de trabalho, viabilizando a produção do conhecimento relacionado ao conteúdo da disciplina? (Aluno)

	aluno	% aluno	professor	% professor
Sempre	44	59%	5	29%
Q. Sempre	25	34%	11	65%
Às vezes	4	5%	1	6%
Nunca	1	1%	0	0%
Não Respondeu	0	0%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%



1 e 2- Os conteúdos estão sendo cumpridos conforme os objetivos? (Aluno/Professor)

	aluno	% aluno	professor	% professor
Sempre	32	43%	12	71%
Q. Sempre	30	41%	4	24%
Às vezes	10	14%	1	6%
Nunca	0	0%	0	0%
Não Respondeu	2	3%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%



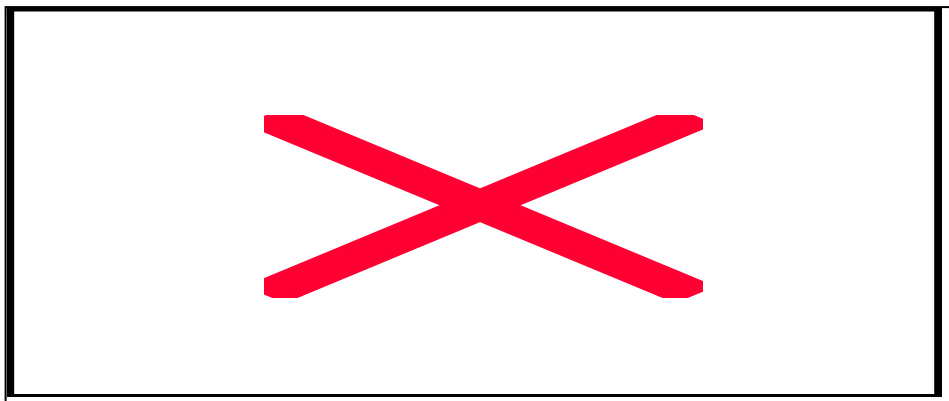
1-Os alunos tem pontualidade? (Professor)

2- Os professores são pontuais ? (Aluno)

	aluno	% aluno	professor	% professor
Sempre	42	57%	2	12%
Q. Sempre	23	31%	11	65%
Às vezes	7	9%	0	0%
Nunca	1	1%	4	24%
Não Respondeu	1	1%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%

1-Os alunos são cordiais com você? (Professor)**2- Respeitam você? São cordiais com postura ética relativa a um professor de Educação Superior? (Aluno)**

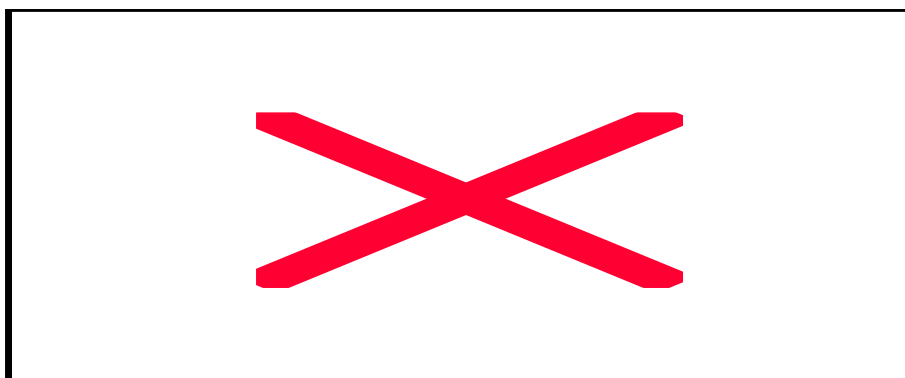
	% aluno		% professor	
Sempre	46	62%	13	76%
Q. Sempre	23	31%	3	18%
Às vezes	4	5%	1	6%
Nunca	0	0%	0	0%
Não Respondeu	1	1%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%

**1 e 2- Os recursos didáticos são de boa qualidade e favorece a aprendizagem? (Aluno/Professor)**

	% aluno		% professor	
Sempre	32	43%	8	47%
Q. Sempre	32	43%	8	47%
Às vezes	9	12%	0	0%
Nunca	0	0%	0	0%
Não Respondeu	1	1%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%

1- Está satisfeito com seu trabalho? (Professor)**2- Está satisfeito com o seu curso? (Aluno)**

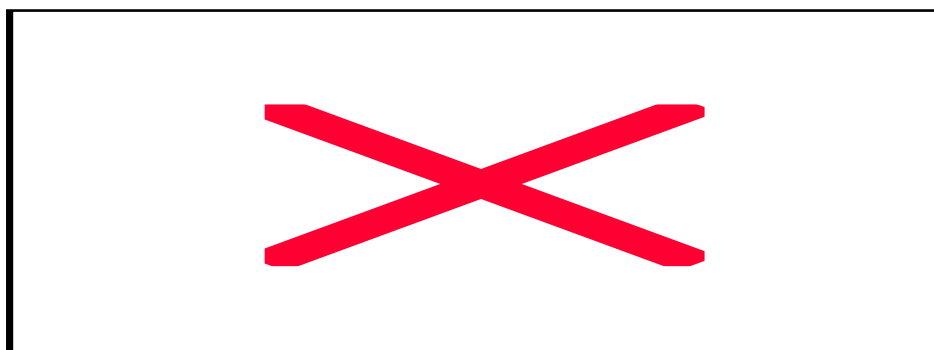
	% aluno		% professor	
Muito satisfeito	32	43%	13	76%
satisfeito	40	54%	4	24%
insatisfeito	2	3%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%



1- A coordenação do curso atende bem quanto a esclarecimentos/orientações quando você solicita? (Professor)

2-O coordenador do curso atende suas reivindicações? (Aluno)

	% aluno		% professor	
Sempre	47	64%	5	29%
Q. Sempre	20	27%	10	59%
Às vezes	7	9%	2	12%
Nunca	0	0%	0	0%
Não Respondeu	0	0%	0	0%
TOTAL	74	100%	17	100%



Observa-se pelas opiniões da comunidade acadêmica que existe um comprometimento tanto dos professores, alunos e funcionários (Os dados dos funcionários estão em anexo) com o crescimento institucional primando pela melhoria das ações. Quando perguntado para os professores o motivo que os leva a trabalhar na Fcarp, a maioria respondeu que estão em busca de construir novos conhecimentos e por isso, primam pela qualificação. O outro grande motivo é a identificação dos professores com a filosofia da FCARP, que é a garantia dos princípios de solidariedade, respeito e atitudes na formação de pessoas. O que leva a um outro motivo que é o da seriedade e segurança que a instituição demonstra com o seu quadro de pessoal.

Foi perguntado ainda para os professores se o trabalho que eles desenvolvem tem relação com a missão da FCARP. A maioria respondeu que promovem o desenvolvimento de pessoas críticas e buscam melhor qualidade de vida. Essas questões confirmam os princípios de uma instituição católica que prima pela melhoria de vida da sociedade e demonstra a preocupação não apenas com os princípios técnicos (profissionalização), mas também com os princípios humanos.

Com relação ao ENSINO foram abordadas questões sobre:

-Planejamento- Perguntou-se para alunos e professores se o planejamento está sendo apresentado e discutido. 86% dos alunos responderam sempre ou quase sempre, já os professores responderam em percentual de 94%. O que pode significar uma boa interação entre aluno/professor e uma oportunidade do aluno participar das decisões em sala de aula, criando uma cultura de participação.

- Conteúdos – Perguntou se os conteúdos são suficientes para estimular o aprendizado. 93% dos alunos responderam sempre e quase sempre e os professores 94%, ressaltando que destes apenas 29% foram incisivos e responderam sempre. Esse é um ponto para ser discutido com os professores, é preciso melhorar ainda mais a matriz curricular para que a partir dos conteúdos os alunos se sintam mais estimulados com o ensino.

Ainda com relação aos conteúdos perguntou se estão sendo cumpridos conforme objetivos. 43% dos alunos responderam sempre, já os professores esse percentual elevou-se para 71%.

- Recursos Didáticos- Questionou se os recursos didáticos são de boa qualidade e se favorece a aprendizagem. Para os alunos 43% responderam sempre e os professores 47%. O que significa que a FCARP tem bons investimentos no ensino, garantindo recursos que possibilitem uma boa aula e conseqüentemente um bom aprendizado.

- Biblioteca – Com relação à biblioteca foi perguntado para os alunos se o acervo está sendo suficiente em quantidade e qualidade. Em quantidade 94% dos alunos estão satisfeitos, mas em qualidade esse percentual caiu para 54%. O que pode indicar a necessidade de atualização do acervo, mesmo percebendo pelos dados quantitativos um aumento muito grande do acervo nos últimos anos.

- **Gestão** – Com relação à gestão perguntou se o coordenador de curso tem atendido as reivindicações. 64% dos alunos responderam “Sempre” e 27% “quase sempre”; entre os professores, 29% responderam “sempre” e 59% “Quase Sempre”, o que representa estar atendendo.

Nessa análise preliminar a CPA elaborou a seguir um quadro resumo das dimensões avaliadas apresentando os avanços, dificuldades e sugestões. Esse quadro tem como objetivo fomentar o debate sobre a avaliação da FCARP e será implementado com as sugestões da comunidade acadêmica.

**QUADRO RESUMO DAS ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DAS DIMENSÕES
AVALIADAS**

DIMENSÃO AVALIADA	AVANÇOS	DIFICULDADES	SUGESTÕES
MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Autorização dos novos cursos de graduação: Educação Física e Sistema de Informação - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial. - Criação de Programa de Rádio, Revista Espaço Acadêmico e site FCARP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Condições financeiras p/ construção do auditório - Construção de 3 salas de aula. - Área de Convivência 	<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer parcerias com empresas locais e outros segmentos da comunidade. - Ampliar as parcerias em nível Estadual e Federal
ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria no acervo da biblioteca (qualidade e quantidade). -Integração entre professores e alunos. - Melhoria da qualidade do corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão no curso de Letras. - Produção científica e divulgação em eventos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Maior incentivo financeiro para os alunos (bolsas) - Trabalho de Marketing visando a divulgação da Instituição em todos os seus cursos. - Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por parte do corpo docente, bem como divulgação dos seus resultados em Revistas Científicas.
EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Socialização dos conhecimentos construídos pelos alunos para o desenvolvimento da sociedade e da região. - Normatização da extensão na instituição 	<ul style="list-style-type: none"> - Jornada de trabalho impossibilita a participação dos alunos nas atividades diurnas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver atividades de extensão junto às disciplinas e/ou vinculadas às atividades de ensino, no período noturno.
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Integração dos alunos de bacharelado com as empresas locais, como: cooperativas agropecuária e de crédito e comércio. -Integração dos alunos de licenciaturas com as escolas da região. 	<ul style="list-style-type: none"> Não encontramos dificuldades em integrar com a comunidade externa e exercer a função social enquanto instituição de ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar o processo de integrar a comunidade a FCARP e socializar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento regional.
POLÍTICA DE PESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> - Elevação salarial. -Sustentação financeira de professores para qualificação (mestrado e doutorado). - Incentivo à pesquisa como princípio educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deficiência de professores com titulação de mestre e doutor na região, principalmente nas áreas de Administração e Ciências Contábeis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os professores a se qualificarem (mestrado e doutorado)
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos colegiados de curso com representação de todos os segmentos. - Integração entre os gestores nas tomadas de decisão. 		

<p>INFRA-ESTRUTURA</p>	<p>- Construção e equipamento do Laboratório de informática com 26 computadores. - Construção e equipamento do laboratório de anatomia. -Aumento do Acervo Bibliográfico e construção do espaço para biblioteca e sala de leitura.</p>	<p>Construção do Auditório</p>	<p>Estabelecer parcerias com empresas locais e outros segmentos da comunidade.</p>
<p>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS</p>	<p>-Política de permanência como bolsas de incentivo e demais parcerias. - Participação dos egressos em Seminários e demais atividades programadas.</p>	<p>- O número de bolsas de incentivo ainda não é suficiente devido às condições sócio-econômica dos alunos.</p>	<p>- Ampliar o número de bolsas de incentivo.</p>
<p>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA -</p>	<p>- Incentivo de bolsas e descontos para pagamento de mensalidades. - Projetos de incentivo à cultura (acervo bibliográfico)</p>	<p>- Situação sócio-econômica dos alunos causando inadimplência e evasão.</p>	<p>Estabelecer parcerias com empresas locais e outros segmentos da comunidade</p>

Documentos Analisados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – FCARP – PDI/2002-2007
- Projeto Pedagógico dos cursos.
- Plano de Carreira.
- Proposta de Avaliação da FCARP/2005

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Isaura. A Função Social da Avaliação Institucional. In: DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo I. (orgs). *Universidade Desconstruída: avaliação institucional e resistência*. Florianópolis: Insular, 2000, p.37-58.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Trd. Álvares, Maria João; Santos, Sara Bahia; Baptiosta, Telmo Mourinho, Porto Editora: Porto Codex, Portugal, 1994.

BRASIL. MEC. *Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e dá outras providências. Brasília: Inep/MEC, 2004.

_____. MEC. *Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de educação Superior*.Brasília: MEC, 2004.

_____. MEC. *Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE-2004*.Brasília: MEC, 2004.

_____. *Portaria Nº 2.051, de 9 de julho de 2004*. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. In: *Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE-2004*.Brasília: MEC, 2004.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei Nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1997.

DIAS SOBRINHO, José; BALSAN, Newton César (orgs). *Avaliação Institucional: teorias e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. *Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional*. *Avaliação – Revista RAIES*. Campinas, SP:v. 2, n.4, dez. 1997, p. 57-64.

LEITE, Denise B.C. A Avaliação em Prática. *Avaliação – Revista RAIES*, Campinas, v.1, n. 1, julho 1996, p.33-41.

RISTOFF, Dilvo Ilvo. *Universidade em Foco: Reflexões sobre a Educação Superior*. Florianópolis: Insular, 1999.

TRINDADE, Hégio. Apresentação de Avaliação Institucional da ANDIFES. Revista Educación Superior y Sociedad. V.5, n. 1y 2, 1994, 3-29.

_____ (org) et al. *Universidades em Ruínas: na república dos professores*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ANEXOS

ANEXO I.- Eventos Realizados pela FCARP no período de 2003 a julho/2005

ANEXO II – Questionários Aplicados

ANEXO III.- Apresentação em gráficos e tabelas dos dados coletados. (Esse documento está anexado em arquivo separado porque é uma pasta do excell)

ANEXO I
EVENTOS REALIZADOS NA FCARP
ANO 2003

EVENTO		PARTICIPANTES
PALESTRAS	O Espírito Cristão e a Ética Profissional no Mundo Globalizado. Prof. Ms. Pe. Guilherme Morales	Acadêmicos em geral e comunidade.
	A Contribuição da Iniciativa Privada no Ensino Superior Brasileiro: Uma Alavanca para o Desenvolvimento. Profa. Ms. Luzia Guimarães – Diretora Geral da UNIRONDON	Acadêmicos em geral e comunidade.
	Direitos do Consumidor à Luz do Código de Defesa do Consumidor. Dra. Jordana Ribeiro – Conciliadora do Juizado Especial do Consumidor de Cuiabá.	Acadêmicos em geral e comunidade.
	Perícia Contábil e a Prática Judiciária. Dra. Hamini Haddad – Juíza de Direito da Comarca de Araputanga.	Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis
	Por que a pesquisa na graduação? Profa. Ms. Eliana de Almeida	Acadêmicos em geral e comunidade.
	Sistema Contábil como Instrumento na Gestão Empresarial Prof. Ms. Elias Bortoli	Acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração.
MULTIMÍDIA	Criação da revista Espaço Acadêmico	Professores e acadêmicos da FCARP
	Programa Acadêmico na Rádio Arco-Íris de Araputanga Programa de entrevistas gravadas na FCARP, em estúdio montado especialmente para esse fim.	Professores e acadêmicos da FCARP
	Lançamento do Site: www.fcarp.com.br	
SEMINÁRIOS	PALESTRAS O discurso sobre a pesca no espaço urbano. Profa. Ms. Ana Luiza Artiaga R. da Motta Importância da Linguagem. Profa. Gleide Amaral dos Santos	Acadêmicos do Curso de Letras e diretores e professores de Língua Portuguesa das escolas de 2º grau.

<p>SEMINÁRIOS Seminário interno do curso de Letras. (2 noites-8h)</p>	<p style="text-align: center;">COMUNICAÇÕES</p> <p>1 - Estágio Acadêmica: Delta Lenear de Salles Graça</p> <p>2 – Diversidade de Leitura. Acadêmica: Karla Silva Oliveira.</p> <p>3 – História da Língua – do Latim ao Português. Acadêmico: Sebastião Amorim.</p> <p>4 – Teorias Psicológicas e a Prática do Professor na Sala de Aula. Acadêmica: Ângela dos Reis.</p> <p>5 – Questionamentos sobre algumas definições de frases. Acadêmicas: Cláudia Braga Babilônia F. dos Santos. Edna Cristina Caritá Leonel. Fabiana Borges de Souza. Izabel Aparecida Souto Garcia.</p>	
	<p style="text-align: center;">APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS Acadêmicos do 8º semestre.</p>	
<p>Seminário em comemoração ao Dia do Contador</p>	<p>TEMA: Princípios Fundamentais da Contabilidade. PALESTRANTES: Alunos do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis: Carlos Alberto R. de Aguiar. Darci Dorival Valério. Adima Figueiredo de Aquino. Ronilson Maria Corsino. Coordenação: Profa. Marisa Brito Aguiar.</p>	
<p>SEMANA DE LETRAS</p>	<p style="text-align: center;">PALESTRAS</p> <p>1. A Construção do Sujeito: um caso. Prof. Dr. Fernando Tadeu Miranda Borges.</p> <p>2. Brasil e Angola: um diálogo literário. Profa. Ms. Liliane Batista Barros.</p> <p>3. Curitiba: espaço/personagem de Dalton Trevisan. Prof. Marcelo Porrua.</p> <p>4. Sustentabilidade: uma expressão com que sentido? Profa. Ms. Ana Luiza Artiaga R. da Motta</p> <p style="text-align: center;">MINI-CURSOS</p> <p>1. Literatura Infantil: utilitarismo e imagética. Profa Ms. Suzanne Maria Lima Castrillon.</p> <p>2. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Profa. Ms. Liliane Batista Barros</p> <p>3. Leitura e Texto: uma abordagem discursiva. Profa. Ms. Ana Luiza Artiaga R. da Motta.</p>	<p>Acadêmicos do Curso de Letras, professores e diretores de escolas de 1º e 2º grau, alunos do Ensino Médio, comunidade em geral.</p>

	OFICINAS	
	1. Teatro Pedagógico. Prof. Ms. Marlon Leal Rodrigues. 2. A veia poética de todos “nós”. Prof. Dr. Fernando Tadeu Miranda Borges.	
CURSOS	CURSO EM PARCERIA COM O SEBRAE (40 h/a) Liderar Prof. Fernando Machado	Comunidade acadêmica e comunidade geral. (inscritos - 40 vagas)
	MINI-CURSO (15 h/a) Um repensar sobre as correspondências oficiais. Profa. Cleunice Maria de Andrade Silva	Comunidade acadêmica e comunidade geral. (inscritos - 40 vagas)
	CURSO EM PARCERIA COM O SEBRAE (40 h/a) Líder Cidadão Profa. Andréa	Comunidade acadêmica e comunidade geral. (inscritos - 40 vagas)
	CURSO EM PARCERIA COM O SEBRAE (27 h/a) Saber Empreender Prof. Júlio César Parreira	Comunidade acadêmica e comunidade geral. (inscritos - 40 vagas)
NOITE DE MARKETING	Apresentação dos alunos do 4º semestre do Curso de Administração, sob a orientação do Prof. Antônio Luiz de Paula Coelho.	Aberto à comunidade acadêmica e comunidade em geral.
RECONHECIMENTO DOS CURSOS	Visita da Comissão do Inep para reconhecimento dos Cursos de Letras e Ciências Contábeis.	
AUTORIZAÇÃO DE NOVOS CURSOS	Visita da Comissão do Inep para Autorização dos novos cursos: Direito: Profª Dra. Maria dos Remédios Fontes Silva Sistema de Informações: Prof. Dr. Josefino Cabral Mello Lima Educação Física: Prof. Dr. Joaquim Felipe de Jesus	
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: Aquisição da Linguagem Oral e Escrita. Convênio: FCARP / UNEMAT	Aberto ao público.
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA CIDADE	PARTICIPAÇÃO NA 6ª EXPOARA COM STAND DA FCARP	
	DESFILE CÍVICO: Projeto PROFICA: Crianças e Adolescentes; Grupo de Escoteiros: Ondas Verdes dos Parecis. Escola de Artesanato Diretoria da FCARP Diretoria da Rádio Arco-Íris de Araputanga.	

EVENTOS REALIZADOS NA FCARP
ANO 2004

EVENTO		PARTICIPANTES
PALESTRAS	MULTICULTURALISMO Palestrante: Prof. Sílvio Aparecido Fidelis – Presidente da PROSOL	Acadêmicos e comunidade em geral.
	O PROFISSIONAL CONTÁBIL NO MUNDO GLOBALIZADO Palestrante: Prof ^a . Ms. LUZIA GUIMARÃES	Acadêmicos e comunidade em geral.
	EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 100 ANOS DO TRABALHO FRANCISCANO EM MATO GROSSO: PALESTRA: A EVANGELIZAÇÃO NAS FRONTEIRAS DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO: A MISSÃO FRANCISCANA QUE NASCEU DA SOLIDARIEDADE ENTRE BRASIL E FRANÇA. Palestrante a Profa Doutoranda Ana Maria Di Renzo.	Acadêmicos e comunidade em geral.
	ADMINISTRADOR: O QUE SE ESPERA DESTE PROFISSIONAL Palestrante: Adm. Arthur Edemir M. Gressler Conselheiro do Conselho Regional de Administração – MT	Acadêmicos do Curso de Administração.
	POLÍTICA PÚBLICA E REFORMA DO ESTADO Palestrante: Prof. Dr. Adm. Gabriel Jonas M. Araújo Professor da Faculdade de Administração da UFMT	Acadêmicos do Curso de Administração.
	ESTRUTURA DO CRC À DISPOSIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE DE MATO GROSSO. Palestrante: Prof. Contador Átila Pedroso de Jesus, Vice-Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de MT.	Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis.
	CONHECIMENTOS E SOCIALIZAÇÃO – ALGUNS TRAJETOS HEURÍSTICOS PARA O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE Palestrante: Prof. Ms. Ivan Echeverria.	Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis.
	SABER É PODER Palestrante Eng. Jamil Lopes, Representante Publicitário da Microsoft para a Região Centro Oeste.	Acadêmicos, alunos do Ensino Médio e comunidade em geral.

MULTIMÍDIA	REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO, projeto idealizado no ano de 2003 e que teve seu primeiro exemplar publicado em janeiro de 2004. É uma revista trimestral, de cunho informativo, editada numa parceria entre a FCARP e a Gráfica Osca (também pertencente à Fundação Arco-Íris), que tem como objetivo levar à comunidade do Vale do Jauru informações relativas ao universo acadêmico num esforço contínuo de promover o intercâmbio de idéias entre a FCARP e a sociedade.	Quatro edições com mil exemplares cada uma.
CURSOS	CURSO DE APRIMORAMENTO TEOLÓGICO PARA LEIGOS (150 h/a), com o objetivo de proporcionar aos cristãos leigos e leigas, reflexão e aprofundamento sobre a sua prática evangelizadora para atuar nas diversas pastorais, ministérios e serviços na comunidade para exercer a cidadania comprometendo-se com a transformação social.	Aberto a leigos engajados em movimentos pastorais e interessados.
	LINGÜÍSTICA E O ENSINO DO PORTUGUÊS, ministrado pela Profa Ms Leila Salomão Jacob Bisinoto.	Setenta e três acadêmicos do curso de Letras.
CERIMÔNIA	Entrega da Carteira Provisória do CRA/MT	Acadêmicos do curso de Administração e egressos.
RECONHECIMENTO DOS CURSOS	Visita da Comissão do Inep para reconhecimento do Curso de Administração.	
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA CIDADE	Desfile cívico em comemoração ao Dia da Independência, com a participação de crianças e adolescentes, acompanhados por acadêmicos e membros da Diretoria da FCARP.	
	LANÇAMENTO- INSTITUTO DE LINGUAGEM / UNEMAT REALIZADO NA FCARP Livro: Ensaios de Literatura Comparada Revista: Ecos	Acadêmicos do curso de Letras.
APRESENTAÇÕES	Apresentação pública dos Trabalhos de Conclusão de Curso-TCC do curso de Administração, dos Relatórios de estágio do curso de Ciências Contábeis e monografias do curso de Letras.	Aberta ao público.

**EVENTOS REALIZADOS NA FCARP
ANO 2005**

EVENTO		PARTICIPANTES
PALESTRAS	Religião e Ciência: Relação e Conflito Pe. Paulo Ricardo de Azevedo Júnior	Todos os acadêmicos e comunidade em geral.
	Ser Integral Palestrantes: Profa Elizabeth Barozzi e Profa Ignez Amélia Barbosa de Campos	Alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Letras e Educação Física.
MULTIMÍDIA	5º exemplar da revista Espaço Acadêmico	1000 exemplares.
COMEMORAÇÃO AO DIA DO CONTABILISTA (15h)	Orientação à comunidade da região sobre declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas, realizada por alunos e professores da FCARP	Comunidade em geral
	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: Teoria e Prática da Ciência Contábil Aplicada em uma Sociedade Empresária Limitada. Pelo egresso da FCARP Contador Flávio de Paulo Pedroso. Abordagens sobre Contabilidade Pública, Orçamento Público e Execução Orçamentária. Pelo egresso da FCARP Contador Josmar José Moreira.	Toda comunidade da região, autoridades, empresários e acadêmicos de Ciências Contábeis.
SEMINÁRIOS	1º Seminário de Administração PALESTRAS: Plano de Motivação para os Colaboradores da Coopnoroeste. Palestrante: Adm. José Coelho Pinto. (egresso do curso de ADM da FCARP) Atendimento ao Cliente na Empresa Auto-Posto Aramar Palestrante: Adm. Maria José Oliveira da Silva (egressa do curso de ADM da FCARP) Implementação de um Sistema de Controle de Estoque da Loja e Papelaria Popular. Palestrante: Adm. Adilson Rodrigues de Oliveira. (egresso do curso de ADM da FCARP) Viabilidade Econômica de uma Casa de Pão de Queijo Palestrante: Adm. Carla Beatriz Silva Ferreira. (egressa do curso de ADM da FCARP)	Acadêmicos e professores do curso de Administração.

I ENCONTRO EMPRESA- ESCOLA	PALESTRAS: Coopnoroeste: Passado, presente e futuro. Palestrante: Sr. Antônio Carlos Uliana Presidente da Coopnoroeste.	Acadêmicos e professores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, e convidados da comunidade.
CURSOS	MINI CURSO: Técnicas de elaboração de trabalhos científicos. (4h)	Acadêmicos do 1º e 7º semestres do curso de Ciências Contábeis.
CURSO DE ESPECIALIZA ÇÃO LATÓ SENSU	Especialização Lato Sensu em Gestão Empresarial	Graduados em Administração, Ciências Contábeis e Economia.
PROJETOS	<p>RECREAR & AÇÃO</p> <p>Orientação: Profa Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani, na disciplina de Introdução à Recreação, desenvolvido pelos acadêmicos do 1º semestre do curso de Educação Física.</p> <p>Objetivo: oferecer uma Tarde Recreativa de lazer ativo à comunidade de Araputanga, como forma de retorno à sociedade local e oportunizando aos acadêmicos um momento de vivência da práxis pedagógica enquanto futuros educadores.</p> <p>Local: Praça Romeu Furlan e ruas próximas.</p> <p>Atividades:</p> <p>Voleibol adulto e infantil, Basquetebol adulto e infantil, Futebol de rua masculino, feminino adulto e infantil, Corridas de 100m/50m/ revezamento, Jogo de Bet (taco), Oficina de brincadeiras tradicionais infantis e de iniciação à Capoeira, sessões de Danças e Ginásticas e áreas destinadas a Jogos Sociais.</p>	<p>Participação de toda comunidade, com convite especial para todos os alunos das escolas estaduais, municipais e particulares da cidade.</p> <p>Foram feitas em torno de 1000 inscrições no local.</p>

	<p>COLÔNIA DE FÉRIAS</p> <p>Orientação: Profa Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani, na disciplina de Introdução à Recreação, desenvolvido pelos acadêmicos do 1º semestre do curso de Educação Física.</p> <p>Objetivo: Oferecer aos munícipes de Araputanga a vivência de um momento de lazer ativo, bem como oportunizar aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física um momento de vivenciada práxis pedagógica enquanto futuros educadores.</p> <p>Local: Clube Olímpico de Araputanga.</p> <p>Atividades: mini-futebol, mini-voleibol, mini-basquetebol, mini-handebol, iniciação ao atletismo, brincadeiras populares, dança infantil, gincana cooperativa, construção de brinquedos com sucata, relaxamento corporal, jogos sociais, iniciação à dramatização infantil, construção e encenação com fantoches, ginástica recreativa e musicada etc.</p>	<p>Crianças e adolescentes do município de Araputanga.</p>
<p>CURSO DE EXTENSÃO</p>	<p>Tema: Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva e participativa.</p> <p>CH: 80h (em andamento)</p> <p>Período de realização: Abril/Setembro 2005</p> <p>Público alvo: Professores, Coordenadores e diretores das escolas públicas e acadêmicos do Curso de Letras/FCARP</p> <p>Objetivo: Proporcionar aos participantes um conhecimento teórico-prático na elaboração de Projeto Político Pedagógico, salientando como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Legislação Estadual atribuem aos profissionais da educação a tarefa da construção do Projeto Político Pedagógico da escola.</p>	

ANEXO II - QUESTIONÁRIOS APLICADOS

CURSO

QUESTIONÁRIO ACADEMICO

I- QUANTO AOS PROFESSORES

- Apresentam o Planejamento da disciplinas? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Expõem os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho (pesquisa individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos, etc.), viabilizando a produção do conhecimento, relacionado ao conteúdo da disciplina? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Apresentam critérios claros nas avaliações? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Corrigem e discutem as avaliações de modo que você possa aproveitá-los para novos estudos? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Cumprem o planejamento conforme os objetivos? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Procuram sanar as deficiências dos alunos que demonstram não possuírem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Controlam comportamento inadequado nas sala de aula (exercem autoridade)? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- São pontuais? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Preocupam-se em relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o contexto social? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- São disponíveis para orientá-lo em horário extraclasse? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Respeitam você, são cordiais com postura ética relativa a um professor de Educação Superior? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca

II- QUANTO AO CURSO

- Os planos de ensino foram apresentados e discutidos com clareza Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca

- As tarefas propostas são suficientes para estimular o seu aprendizado? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Os recursos didáticos são de qualidade e favorecem a aprendizagem? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Os conteúdos estão sendo cumpridos conforme os objetivos? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Você está tendo um bom aprendizado? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- O nível de exigência das avaliações abrange o conteúdo trabalhado? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- O Projeto Pedagógico é divulgado? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- As atividades de Extensão de seu curso são conhecidas? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- A Carga Horária das disciplinas são adequadas à sua aprendizagem? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- A coordenação do curso atende bem quanto a esclarecimentos/orientações quando você solicita? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Você está satisfeito com o seu curso? Muito satisfeito
 Satisfeito Insatisfeito

III- QUANTO À BIBLIOTECA E LABORATÓRIO

- Os horários e calendários da biblioteca respondem às suas necessidades nos turnos oferecidos pela FCARP? Sempre Quase sempre
 às Vezes Nunca
- Os equipamentos da Biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique:
- Na sua opinião a organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique:
- Qual o seu grau de satisfação com relação ao sistema de acesso aos materiais e à consulta? Muito satisfeito
 Satisfeito Insatisfeito
- Na sua opinião há coerência entre a utilização dos laboratórios, equipamento de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique:

IV- QUANTO A INFRA- ESTRUTURA

- Qual o seu grau de satisfação quanto a organização e () Muito satisfeito
limpeza das dependências da FCARP. () Satisfeito () Insatisfeito
- As instalações são adequadas e adaptadas para os () Muito satisfeito
estudantes com necessidades especiais? () Satisfeito () Insatisfeito

V – QUANTO AO SEU RELACIONAMENTO

- Com os vigias () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com os funcionários administrativos () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com a diretoria () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com os professores () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com os colegas () muito bom () bom
() ótimo () indiferente

QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS

- 1- Faixa etária: () 17 a 20 () 21 a 25 () 26 a 30
() 31 a 40 () 41 a 50 () + 50
- 2- Grau de Escolaridade () Pós-graduado () Graduado () Ensino
Médio () Ensino Fundamental
- 3- Você é portador de necessidades especiais? () Sim () Não
- 4- Você utiliza a Internet? () Sim () Não () às vezes
- 5- Onde você acessa? () Na casa de amigos () Na escola
() Na residência () No trabalho
- 6- O que você faz? () informa-se () pesquisa
() bate-papo () diversão

- 7- O número de pessoal administrativo é suficiente para () Sim () Não () às vezes responder aos objetivos e funções da FCARP?
- 8- A sua formação e experiência profissional permitem () Sim () Não () às vezes desenvolver com qualidade a missão institucional?
- 9- Existe condições favoráveis para o desenvolvimento do seu () Sim () Não () às vezes trabalho?
- 10- Os recursos disponíveis são adequados para o () Sim () Não () às vezes desenvolvimento de suas atividades?
- 11- Existe incentivos e apoio ao profissional que procura () Sim () Não () às vezes atualizar-se, para melhorar o desenvolvimento de suas funções?
- 12- Existe uma política de capacitação, assistência e de () Sim () Não () às vezes melhoria da qualidade de vida?
- 13- Existe integração entre os membros da instituição? () Sim () Não () às vezes
- 14- Existe um clima institucional de respeito? () Sim () Não () às vezes

QUANTO AO SEU RELACIONAMENTO

- 15- com a diretoria () Ótimo () bom
() muito bom () indiferente
- 16- com os professores () Ótimo () bom
() muito bom () indiferente
- 17- com os colegas () Ótimo () bom
() muito bom () indiferente

QUESTIONÁRIO DOCENTE

I – QUANTO AO CURSO

- 1- Os planos de Ensino foram apresentados e discutidos com () Sempre () Quase Sempre
clareza? () Às vezes () Nunca
- 2- Os conteúdos e as atividades são suficientes para estimular o () Sempre () Quase Sempre
aprendizado do seu aluno? () Às vezes () Nunca
- 3- Os recursos didáticos são de boa qualidade favorecendo a () Sempre () Quase Sempre
aprendizagem? () Às vezes () Nunca

- 4- Os conteúdos estão sendo cumpridos conforme os objetivos? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 5- Você está tendo um bom desenvolvimento na sua tarefa de promover o aprendizado? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 6- O nível de exigência das avaliações abrange o conteúdo trabalhado? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 7- O Projeto Pedagógico é divulgado? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 8- A Carga Horária é adequada para a aprendizagem de seu aluno? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 9- O coordenador do curso atende as suas reivindicações? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

II- QUANTO AOS ALUNOS

- 11- Tem participação? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 12- Tem pontualidade? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 13- Fazem as atividades solicitadas? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 14- Comparecem às atividades extras (palestras, seminários, congressos)? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 15- Os alunos participam com opiniões construtivas quanto aos conteúdos e avaliações? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 16- Solicitam atendimento para orientações e sanar dúvidas? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 17- São cordiais com você? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 18- Iniciam o ano letivo preparados? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 19- Utiliza a bibliografia indicada por você? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 20- Avalia o desempenho geral de seus alunos (motivação, participação, comprometimento, disciplina). () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

III- QUANTO AO REGIME DE TRABALHO

- 21- A legislação trabalhista está sendo cumprida? () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca
- 22- Existe regularidade do pagamento dos salários? () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca

IV- QUANTO A INFRA- ESTRUTURA

- 23- A quantidade de laboratórios é adequada para o desenvolvimento das atividades programadas? () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca
- 24- Utiliza do laboratório, biblioteca para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca

V- Quanto ao Profissional

- 25- Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito? () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca
- 26- O que o levou a trabalhar na FCARP?

Justifique:

- 27- Você está satisfeito com o seu trabalho? () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca
- 29- A FCARP te incentivou para realizar cursos de qualificação profissional? () Sempre () Quase Sempre
 () Às vezes () Nunca

30- Qual a relação entre o seu trabalho e a missão da FCARP?

Justifique:

ANEXO III - GRÁFICOS